

## Projeto do Ecofuturo que cria o Dia Nacional da Leitura é sancionado pelo Presidente Lula

A partir do dia 12 de outubro, deste ano, além da já conhecida comemoração do Dia da Criança, também será comemorado o *Dia Nacional da Leitura* e a *Semana Nacional da Leitura e da Literatura*. Essas novas comemorações foram instituídas por meio da Lei nº 11.899, assinada pelo Presidente Lula, em 08 de janeiro de 2009. A intenção é que aconteçam ações cooperativas em todo o Brasil, com leituras públicas, a exemplo do que há muito tempo acontece em países europeus e nos Estados Unidos, ampliando referências para que os pais comecem a ler literatura em voz alta para seus filhos, promovendo o gosto pela literatura e incentivando sua curiosidade pelo mundo dos livros e do conhecimento. A formação do leitor se dá na infância e a leitura partilhada é uma gostosa forma de brincar.

O Instituto Ecofuturo, principal articulador dessa conquista, trabalha desde 2006 para instituir essa data no calendá-

rio brasileiro. O Ecofuturo realizou várias ações na busca de mobilizar a sociedade para a importância desta data. No site do Instituto, encontram-se vários depoimentos de escritores, artistas, especialistas em Literatura, políticos, etc apoiando essa iniciativa.

A FNLIJ sempre foi parceira dessa idéia e buscou disseminá-la. “Em 1993, o então deputado federal e membro do Conselho Curador da FNLIJ, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Artur da Távola, encaminhou à Câmara Federal um projeto de lei para instituir o Dia Nacional da Leitura, mas não teve êxito. A falta de leitura do povo brasileiro não era um problema relevante para a maioria dos seus representantes no Congresso Nacional. A aprovação do projeto com o mesmo fim, encaminhado agora pelo Instituto Ecofuturo, representará uma conquista importante da sociedade com a classe política do país. A comemoração nacional da data, anual-

mente, contribuirá para chamar a atenção da sociedade sobre a necessidade imperativa de formar uma nação de leitores para o bem de todos.”, relato da Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth D’Angelo Serra, extraído do site do Instituto Ecofuturo.

Acredita-se que a instituição do dia 12 de outubro como o *Dia Nacional da Leitura* e da *Semana Nacional da Leitura e Literatura* influenciará positivamente na formação de rede das inúmeras ações de promoção da leitura viabilizadas pela sociedade civil e na implementação de políticas públicas para ampliar a escala e a repercussão da democratização do acesso ao livro e à leitura no país.

O *Dia Nacional da Leitura* e a *Semana Nacional da Leitura e Literatura* são uma conquista de todos que trabalham e acreditam que o Brasil possa se tornar um país de leitores. Parabéns!

Para saber mais, acesse o site do Instituto Ecofuturo: [www.ecofuturo.org.br](http://www.ecofuturo.org.br).

## Seis novas Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso serão instaladas em 2009

Um novo mundo se descortina. Livros são abertos e personagens vivenciam grandes aventuras por meio das palavras que são lidas e relidas por olhos curiosos e atentos.

São momentos mágicos e importantes como esses, para o desenvolvimento de um cidadão crítico, que o projeto de implantação de Bibliotecas Comunitárias desenvolvido pelo Instituto Ecofuturo em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e que conta sempre com a efetiva participação da comunidade, o apoio do poder público e o patrocínio da iniciativa privada vão proporcionar em 2009 para estas seis cidades: Porto Feliz e Jardim Panorama, em São Paulo; Tijuca, no Rio de Janeiro; Parintins, no Amazonas; Teresina, no Piauí e Taquari, no Rio Grande do Sul.



Crianças e jovens encantados com a Biblioteca Comunitária de Jurema - PE

O Instituto Ecofuturo realiza desde 1999 a implantação das Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso. A partir de 2002, convidou a FNLIJ para ser a executora técnica do projeto. As Bibliotecas são implantadas, prioritariamente, em locais com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e altos indicadores de violência.

“Ler é decifrar o mundo e isso só é possível se fizermos da leitura um hábito que nasce da experimentação. Portanto, é necessário disponibilizar livros de qualidade como ferramentas para o desenvolvimento desse hábito tão importante para a emancipação pessoal e da sociedade.”, afirma Christine Fontelles, diretora de Educação e Cultura do Instituto Ecofuturo.

No ano de 2008, foram inauguradas sete bibliotecas nas seguintes cidades: Itapirapuã Paulista e São Roque, em São Paulo; Estrela do Sul e Congonhas do Campo, em Minas Gerais, Belterra no Pará e São Joaquim do Monte e Flores em Pernambuco. Atualmente são 78 Bibliotecas Comunitárias em diversas cidades nos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Cada Biblioteca Comunitária atende, em média, 825 usuários por mês e juntas chegam a atender cerca de 65 mil usuários.

Confira agora como foi a inauguração e um pouco da história dessas sete Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso instaladas em 2008.

### **Itapirapuã Paulista - SP**

A 71ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso foi inaugurada no dia 28 de março de 2008, na cidade de Itapirapuã Paulista, em São Paulo. A cidade conta com menos de 4 mil habitantes e possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado que é de 0,645.

Essa Biblioteca Comunitária conta com um acervo de mais de 1.200 livros. A implantação aconteceu graças ao patrocínio da empresa Telefônica, do apoio da Prefeitura Municipal que cedeu o espaço e se responsabilizou pela contratação de dois funcionários e pelos custos com limpeza, manutenção e material de expediente. Ainda teve o apoio do Ministério da

Cultura, por meio da Lei Rouanet, e de parceiros locais como: Mercado Agenor, Valor Florestal, Eletromóveis Maecica e Sigueo Fugita, que doaram parte do mobiliário.

Em janeiro e fevereiro, a FNLIJ realizou os cursos de Promotor de Leitura e Auxiliar de Biblioteca, contribuindo para a formação de jovens e adultos. Nesses cursos preparatórios, surgiram várias idéias de promoção de leitura para serem realizadas nessa comunidade. “Participaram desses cursos cerca de 30 pessoas, que se dividiram em grupos de cinco a seis e cada um ficou responsável pelo desenvolvimento de um projeto que incentivasse a comunidade local.”, relata Raquel Cordeiro, uma das responsáveis pela biblioteca. Com essa profusão de idéias, dois projetos foram viabilizados: Leitura na Fila e Jornal Caminho das Letras.

O projeto Leitura na Fila tem por objetivo dar acesso à leitura às pessoas que aguardam o atendimento em filas de banco, Correios, centro de saúde, lojas, etc. “Procuramos realizar essas atividades principalmente em bancos em dia de pagamento, onde há grande concentração de pessoas.”, diz Raquel.

Já o projeto do Jornal Caminho das Letras tem periodicidade mensal e publica as atividades culturais da cidade com destaque para as iniciativas de incentivo à leitura. O conteúdo do jornal é de responsabilidade das próprias funcionárias da biblioteca e a impressão de cópias e distribuição fica a cargo da prefeitura. “Nosso jornal destaca as ações realizadas na nossa biblioteca, traz informações que possam ser

úteis à comunidade e sempre homenageia um leitor, como um pai que incentiva o filho a ler, ou quem mais emprestou livros naquele mês.”, nos conta Raquel.

Outra ação superimportante desenvolvida pela Biblioteca Comunitária de Itapirapuã é o projeto Biblioteca Itinerante. Esse projeto disponibiliza livros do acervo para as escolas das zonas rurais mais distantes, ampliando assim o acesso da comunidade ao livro e à leitura.

### **São Roque - SP**

A 72ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso foi instalada no Centro Educacional Felipe Nicodemo, no bairro São João Novo, município de São Roque, interior de São Paulo. A cidade de São Roque, com cerca de 72 mil habitantes e conhecida como a terra do vinho, recebeu com muita festa no dia 04 de julho um acervo com mais de 1.200 livros e revistas e um computador com impressora.

A Biblioteca contou com o patrocínio da Incorporadora JHSF que reformou o local garantindo a acessibilidade de deficientes físicos. A prefeitura também apoiou essa iniciativa com a cedência da sala que abriga a biblioteca, com a responsabilidade da contratação dos dois funcionários para atuar na biblioteca, com a limpeza e manutenção do espaço.

A Biblioteca Comunitária de São Roque homenageia o professor de literatura Benedito Rubens de Miranda, também conhecido como Rubinho. A atuação deste professor é referencial no desenvolvimento de atividades de leitura nessa comunidade. Rubinho, além de professor,



Crianças de Itapirapuã Paulista, SP descobrindo novas histórias



Comunidade prestigia a inauguração da Biblioteca Comunitária de São Roque – SP

é compositor da escola de samba do município.

Os cursos de formação de Auxiliar de Biblioteca e Promotor de Leitura que dão sustentabilidade ao projeto das Bibliotecas Comunitárias e que é realizado pela FNLIJ aconteceram nos meses de abril e maio e formaram 31 jovens e adultos.

### São Joaquim do Monte – PE

No dia 14 de julho, o município pernambucano de São Joaquim do Monte, com apenas 20 mil habitantes, inaugurou mais uma biblioteca do Projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso. Instalada num prédio construído pela Prefeitura Municipal em frente à sua sede administrativa, a 73ª Biblioteca Comunitária faz homenagem ao Monsenhor José Escorel de Araújo (1912-1989). O sacerdote foi o fundador do Ginásio Comercial São Joaquim e da Escola de Corte Costura, Bordado e Datilografia Santa Rosa de Lima.

A mobilização dessa comunidade para receber a biblioteca começou já em 2005 quando a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil realizou os dois cursos que faz parte do projeto, o de Auxiliar de Biblioteca e o de Promotor de Leitura. Nesses cursos, participaram 29 jovens e adultos da comunidade. A Biblioteca Comunitária de São Joaquim do Monte foi patrocinada pela Phillips do Brasil.

### Flores – PE

O sonho do professor Carlos Borges de ter uma biblioteca no Sítio dos Nunes, distrito de Flores, se tornou realidade. Instalada no Centro Cultural Nunense, a 74ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso foi inaugurada no dia 19 de julho. O Instituto de Co-responsabilidade pela Educação – ICE, parceiro do projeto no município reformou e doou o prédio para o Centro Cultural instalar a biblioteca. O

ICE contratou um profissional especializado em acessibilidade, que desenhou um mapa tátil para pessoas cegas no uso do espaço contribuindo para sua autonomia. Uma placa de inauguração em braille também foi uma iniciativa inédita.

Em abril de 2007, a FNLIJ, executora técnica do projeto, promoveu e formou 33 jovens e adultos nos cursos de Auxiliar de Biblioteca e Promotor de Leitura. Já a prefeitura contratou os dois responsáveis para trabalharem na 74ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso e o Centro Cultural Nunense ficou responsável pela limpeza, manutenção e material de expediente necessário para o bom funcionamento da biblioteca.

A Biblioteca Comunitária de Flores teve o patrocínio da Philips.

### Estrela do Sul – MG

No dia 17 de setembro, em Estrela do Sul, Minas Gerais, o Instituto Ecofuturo em parceria com a FNLIJ e com o patrocínio da Satipel inaugurou a 75ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso.

Estrela do Sul, assim chamada devido a um diamante encontrado na região, no século XIX, mobilizou sua comunidade a partir de junho, quando a FNLIJ realizou os cursos de formação de Auxiliar de Biblioteca e de Promotor de Leitura.

A nova Biblioteca Comunitária com um acervo de mais de mil livros tem por objetivo promover a leitura, ensinar a escrita e ajudar no aprendizado, exercendo um importante papel nesta comunidade que, em 2000, a maioria de sua população freqüentava a escola por aproximadamente cinco anos, com uma taxa de analfabetismo de 17,2%.

A 75ª Biblioteca Comunitária Ler é Pre-



Inaugurada em novembro, a bela Biblioteca Comunitária de Belterra - PA



Com um acervo de mais de mil livros a Biblioteca Comunitária de Estrela do Sul, MG abre as portas para a comunidade

ciso Dr. Juarez Altafin, em homenagem ao professor, escritor, dirigente universitário, magistrado, promotor de justiça e desembargador só foi possível graças à parceria com o poder público e o patrocínio da Satipel, líder do mercado brasileiro de painéis de madeira MDP. “A inauguração de uma biblioteca atinge toda a população, contribuindo para o desenvolvimento local.”, afirma Silvia Micelli, coordenadora de Comunicação e Sustentabilidade da Satipel.

### Congonhas – MG

Localizada a 89 km da capital mineira, a cidade de Congonhas, com cerca de 50 mil habitantes, inaugurou no dia 07 de novembro a 76ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso.

A comunidade de Congonhas se mobilizou desde maio para receber os cursos, organizados pela FNLIJ, de Auxiliar de Biblioteca e Promotor de Leitura, que formou 29 jovens e adultos.

A Biblioteca Comunitária de Congonhas está localizada em Romaria, que abriga as 12 estátuas dos famosos profetas esculpidas pelo mestre Alejandinho (1738-1814). Por isso, a biblioteca faz uma ho-

menagem a esse grande artista, responsável pelas 78 esculturas dos Profetas que compõem um esplêndido conjunto de arte barroca do mundo e faz de Congonhas Patrimônio Cultural da Humanidade, pela UNESCO.

A Fundação CSN é a patrocinadora dessa biblioteca que conta com o apoio da Prefeitura Municipal. É a iniciativa privada e o poder público juntamente com o Instituto Ecofuturo e a FNLIJ trazendo para essa comunidade o mundo da escrita e da leitura, Como diz a goiana Jenifer Martins da Silva, de 13 anos e participante do 6º Concurso de Redação Ler é Preciso, “Palavras têm vários sentidos e podem formar expressões, poemas, textos, ditados populares e muitas coisas mais. Onde existem palavras, existem magia, coisas interessantes e muitos aprendizados.”

### Belterra – PA

No dia 28 de novembro a cidade de Belterra, situada no coração da Amazônia, recebeu a 77ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso. Para o evento de inauguração foi organizado uma festa baseada na rica cultura local e nas lendas amazônicas, com as presenças do escritor indígena Daniel Munduruku, membros de sua tribo, professores e alunos de várias escolas do município.

O Ecofuturo e a FNLIJ identificaram as lideranças locais e buscaram a parceria da Prefeitura por meio da Secretaria de Educação. Em julho, aconteceu o primeiro curso estruturado pela FNLIJ, de Auxiliar de Biblioteca e, em agosto, o segundo, de Promotor da Leitura.

A Prefeitura doou o local para a instalação da Biblioteca Comunitária e se responsabilizou pela contratação de três funcionários para atuarem junto dela.

A 77ª Biblioteca teve o patrocínio da Videolar que também doou 40 filmes em DVD para o acervo. “Estamos certos de que assim proporcionamos à comunidade um grande apoio às suas relações democráticas, de cidadania e de participação dos indivíduos atuantes nos processos locais por meio do estímulo à articulação para a busca de sustentabilidade da biblioteca, visando torná-la patrimônio cultural essencial, ao mesmo tempo em que construímos uma próxima interlocução com órgãos locais e a comunidade”, afirma Phillip Wojdyslawski, Presidente da Videolar.

Para o Secretário de Educação de Belterra, “A leitura não é um hábito forte entre os brasileiros. Isso faz parte da cultura do nosso povo e não é algo que se muda do dia para a noite, porém, com a chegada da biblioteca, teremos um acesso mais democrático aos livros (artigo raro no meio da Floresta Amazônica). Espero que esta seja uma experiência que dê certo e estimule outras cidades da região a criarem bibliotecas para os seus moradores também.”

Com certeza a cidade de Belterra, construída na década de 30, às margens do rio Tapajós, pelo visionário norte-americano Henry Ford e, com uma população com cerca de 15 mil habitantes nunca mais será a mesma com a implantação dessa Biblioteca Comunitária Ler é Preciso.

Consulte o blog da Biblioteca Comunitária de Belterra: <http://belterra.redemcoronga.org.br/2008/09/29/biblioteca-comunitaria-ler-e-preciso-em-belterra/>

### Jurema – PE

A última Biblioteca Comunitária Ler é Preciso foi inaugurada no dia 05 de dezembro, no distrito de Queimados, na

cidade de Jurema, que está localizada a 228 km de Recife e com menos de 15 mil habitantes e um alto índice de analfabetismo, 50% da população maior de 15 anos não sabe ler nem escrever.

Jurema estava entre as cinco cidades finalistas para a implantação de uma biblioteca e foi escolhida por diversos fatores, entre eles o acesso limitado da comunidade local a atividades culturais e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em frente à Igreja Matriz, a 78ª Biblioteca Comunitária homenageia o aluno de 10 anos José Henrique Pereira Andrade, um dos finalistas do 6º Concurso de Redação Ler é Preciso. “Os livros trarão as crianças daqui para o mundo de hoje”, afirma José Henrique.

Para a Secretária de Educação de Jurema, Ivoneide Santos, “a instalação da Biblioteca Comunitária Ler é Preciso amplia o universo de informação e incentiva a descoberta do saber científico, do gosto pela leitura e, acima de tudo, motiva a criação de uma visão crítica de mundo. Esta é uma ótima oportunidade para mudarmos e melhorarmos a história da nossa Educação. O Instituto Ecofuturo é, sem dúvida, um grande incentivador e disseminador da cultura e educação em nosso país.”

Além do apoio da Prefeitura de Jurema, toda a comunidade se envolveu na inauguração dessa Biblioteca Comunitária que contou também com o patrocínio da Suzano Papel e Celulose.

A Biblioteca Comunitária Ler é Preciso de Jurema foi destaque na *Folhinha*, no dia 13 de dezembro.

Essas informações foram extraídas do portal do Instituto Ecofuturo [www.ecofuturo.org.br](http://www.ecofuturo.org.br)



Flores, PE recebe a 74ª Biblioteca Comunitária Ler é Preciso



A Biblioteca Comunitária de Congonhas, MG montou um espaço lúdico para os pequenos leitores



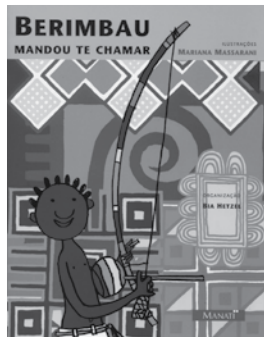
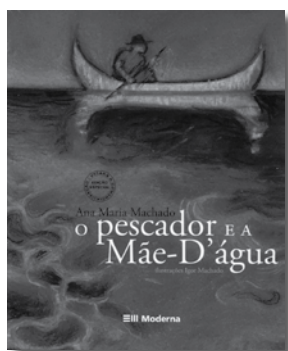
Biblioteca Comunitária de São Joaquim do Monte – PE

# Catálogo White Ravens 2009

Anualmente, na Feira de Bolonha, é lançado o *Catálogo White Ravens* publicado pela Biblioteca Internacional da Juventude/*Internationale Jugend Bibliothek - IJB*, de Munique, Alemanha. O Catálogo traz uma seleção de obras internacionais de Literatura Infantil e Juvenil. A FNLIJ, como seção brasileira do IBBY e parceira da IJB de Munique, colabora indicando as obras para serem avaliadas pelos especialistas da Biblioteca de Munique. Para este Catálogo a FNLIJ indicou 20 títulos e desses 6 foram selecionados. A FNLIJ contribui também enviando as resenhas em inglês dos livros selecionados e na divulgação do Catálogo para editores, autores e leitores brasileiros.

A parceria entre a FNLIJ e a IJB é antiga tendo passado por lá, como estagiários, muitos estudiosos e especialistas brasileiros em Literatura Infantil e Juvenil, indicados pela FNLIJ.

Os livros dos autores brasileiros que fazem parte do *Catálogo White Ravens 2009* são:



*Zoo*. João Guimarães Rosa (escritor), Luiz Raul Machado (seleção), ilustrador Roger Mello e editado pela Nova Fronteira.

*O Fazedor de Velhos*. Escritor Rodrigo Lacerda, ilustradora Adrienne Gallinari e editado pela Cosac Naify.

*O guarda-chuva do vovô*. Escritora Carolina Moreyra, ilustrador Odilon Moraes e editado pela DCL.

*Berimbau mandou te chamar*. Escritora Beatriz Bozano Hetzel, ilustradora Mariana Massarani e editado pela Manati.

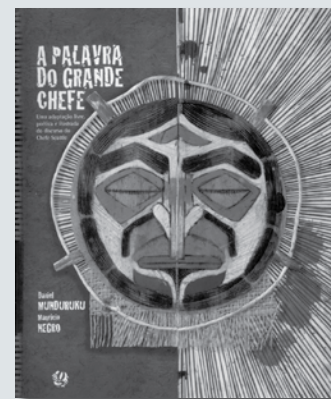
*O pescador e a Mãe-d'água*. Escritora Ana Maria Machado, ilustrador Igor Machado e editado pela Moderna.

*Poesia em quatro tempos*. Escritora Marina Colasanti, ilustradora Claudia Furnari e editado pela Global.

A Biblioteca Internacional da Juventude é detentora do maior acervo na área de Literatura Infantil e Juvenil. As editoras brasileiras podem contribuir com esse acervo, divulgando suas obras e encaminhando um exemplar para essa Biblioteca por meio do seguinte endereço: *Internationale Jugend Bibliothek - International Youth Library, Schloss Blumenburg, D - 81247, Munich, Germany*, aos cuidados de Jochem Weber que é responsável pelo setor de línguas.

O Catálogo White Ravens 2009, bem como os catálogos dos anos anteriores, podem ser consultados pelos sócios na Biblioteca da FNLIJ.

## Maurício Negro entre os 50 finalistas do CJ Picture Book Award for Illustration



O livro *A palavra do grande chefe*, uma adaptação livre, poética e ilustrada do discurso do Chefe Seattle, líder do povo Suquamish, feita por Daniel Munduruku e Maurício Negro e ilustrado pelo próprio Maurício Negro teve suas ilustrações entre os 50 finalistas do *CJ Picture Book Award for Illustration* Prêmio Coreano concedido em seu 1º Festival.

*A Palavra do Grande Chefe*, editado pela Global, em 2008, foi lançado durante o 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens.

Segundo o ilustrador “O famoso discurso foi ilustrado com pirogravuras, feitas sobre madeira semelhante ao cedro vermelho, que os povos indígenas da costa noroeste da América do Norte costumavam entalhar e gravar à fogo para fazer seus totens, utensílios e canoas.”

Outro ilustrador brasileiro que ficou entre os 50 finalista foi Hare Lanz que também é membro da Sociedade dos Ilustradores do Brasil - SIB. Ambos garantiram suas participações no catálogo e na exposição no *Sungkok Art Museum*, em Seoul, na Coreia no período de 21 de janeiro a 31 de março de 2009. Parabéns!

Mais informações você encontra no site: [http://www.cjbook.org/english/board/notice\\_view.php?id=40&no=3&page=1&menuIdx=&db=notice\\_Eng](http://www.cjbook.org/english/board/notice_view.php?id=40&no=3&page=1&menuIdx=&db=notice_Eng)

# Tatiana Belinky completa 90 anos de idade. Desses, 60 dedicados à Literatura Infantil

A escritora Tatiana Belinky nasceu em São Petersburgo (Rússia) no dia 18 de março de 1919. Ao dez anos de idade, veio para o Brasil, com a família, fugindo das guerras civis que assolavam a então União Soviética. Aos dezoito anos, começou a trabalhar como secretária-correspondente bilíngüe, nos idiomas português e inglês. Aos vinte, casou-se com o médico e educador Júlio Gouveia com quem teve dois filhos.

Em 1948, começa a trabalhar em adaptações, traduções e criações de peças infantis para a prefeitura de São Paulo em parceria com o marido. Já em 1952 encenam *Os Três Ursos* a pedido da TV Tupi, que atinge grande sucesso. Tatiana e o marido fazem também para a TV Tupi, a primeira adaptação do *Sítio do Picapau Amarelo*, de Monteiro Lobato.

Em 1972 passa a trabalhar na TV Cultura e em grandes jornais do estado de São Paulo, como a Folha de São Paulo, o Jornal da Tarde e O Estado de São Paulo, escrevendo artigos, crônicas e crítica de literatura infantil.

Em 1985, Tatiana Belinky desponta como escritora de livros, colaborando em uma série infanto-juvenil. Em 1987 publica o primeiro livro: *Limeriques*, pela editora FTD, baseando-se nos *limericks* irlandeses, um tipo de poesia com cinco versos bem humorada. Tatiana é autora de mais de cem obras e muitas são contos de origem russa, judaica, alemã, chinesa, japonesa, inglesa, tibetana, entre outras nacionalidades. Suas publicações são acompanhadas por vários prêmios literários, entre eles o célebre Prêmio Jabuti, recebido em 1989 e o Prêmio FNLIJ em 1998, categoria Criança para o livro *Dez Sacizinhos*.

O **Notícias** conversou por telefone com essa grande escritora que tem muitas histórias pra contar. A vontade que dá é ficar horas e horas ouvindo sua voz, que funciona como um acalanto, sem querer desligar o telefone.

**Notícias** – De Lobato à Literatura Infantil de hoje. Como você vê essa trajetória?

**Tatiana** – Descobri Lobato aos 11 anos com *Reinações de Narizinho* e me apaixonei por ele. Sempre quis ser bruxa porque bruxa tinha poder, tanto que minha casa é cheia de bruxas, sempre ganho de presente. Daí descobri Emília que era “bruxa criança”. Ela podia tudo. É curiosa e eu era assim, ainda sou, (risos) se quero saber alguma coisa, pergunto na hora e quero uma resposta convincente. Se eu fosse uma personagem queria ser a Emília. A Emília é a maior figura de menina brasileira. Monteiro Lobato foi o precursor da literatura para crianças e jovens, além de ter traduzido grandes clássicos. Ele sempre trabalhou suas histórias com muita crítica e humor. O humor é fundamental! Muito tem se avançado em Literatura Infantil e Juvenil nos últimos tempos. Temos muitos escritores bons, mas todos beberam na fonte de Lobato. Para escrever é necessário a observação, a imaginação, a curiosidade,

olhos de ver, de ler o mundo. O cotidiano é rico.

**Notícias** – Você é escritora de livros sobre Literatura Infantil dedicados a educadores. Como você vê a Literatura Infantil nas escolas?

**Tatiana** – A literatura nas escolas ainda é tratada como uma obrigação. Não se deve mandar ler. A gente não manda se divertir. Deve-se oferecer oportunidades para ler. Não há coisa mais séria do que brincar. Brincar é ler o mundo

**Notícias** – Você é tradutora. Qual a importância da tradução dos clássicos para crianças?

**Tatiana** – Os clássicos são os clássicos já diz o nome. Sempre me pedem que eu recomende a leitura. O que eu recomendo é o que diz a minha neta: “Se não faz rir, ou chorar, ou ter medo, ou ter raiva, não interessa!” Bom, então se isso acontece, interessa a qualquer um. Outra coisa que sempre me perguntam é em relação à faixa etária e eu sempre digo: a faixa etária que me escolha! Nunca pensei muito nisso



na hora de escrever. Escrevo o que tenho vontade de escrever. Claro que para crianças muito pequenas, as histórias pequenas, as clássicas que se repetem. Os contos de fadas. Houve uma época que se falava mal dos contos de fadas, depois graças a Deus, apareceu Bruno Bettheleim. Meu pai me lia poemas terríveis! Assustadores! Eu curtia o ritmo, a linguagem, se a história era de assustar ou não, nem me interessava, eu queria ter um prazer, como dizia meu pai, um prazer estético, lia com expressão, não pode ser lido de qualquer maneira. Tem que ler e entender o que se está lendo, e interpretar, ele dizia.

**Notícias** – Você tem uma grande produção literária. Algumas de suas obras já foram Altamente Recomendável pela FNLIJ e inclusive seu livro *Dez Sacizinhos* ganhou o Prêmio FNLIJ em 1998, Categoria Criança. Qual a importância desse trabalho realizado pela Fundação, desde 1974, para a Literatura Infantil e Juvenil?

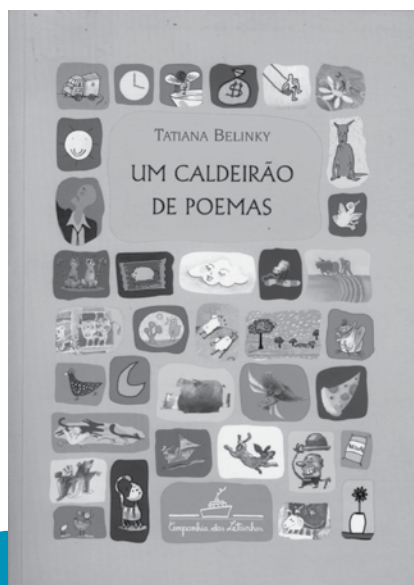
**Tatiana** – Edita-se muito para crianças. A Fundação Nacional do Livro Infantil e

Vencedor Prêmio FNLIJ 1998,  
Categoria Criança



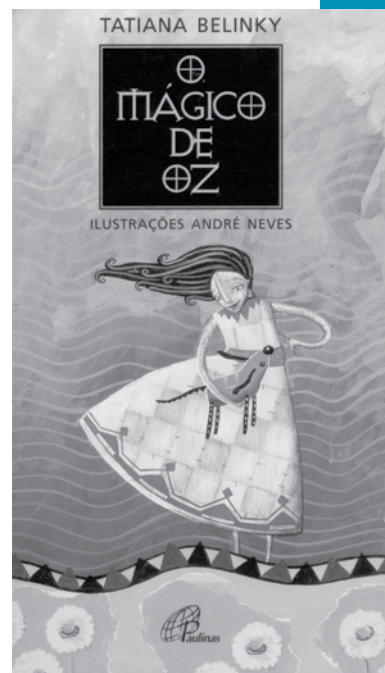
**Dez Sacizinhos**  
Ilustrações de  
Roberto Weigand,  
editado pela  
Paulinas em 1997

Um caldeirão de  
poemas  
Ilustrado por 25  
artistas e editado  
pela Companhia das  
Letrinhas em 2003



Altamente Recomendável

Altamente Recomendável



**O Mágico de Oz**  
Adaptação livre para  
o teatro, ilustrações  
de André Neves,  
editado pela Paulinas  
em 2004

Juvenil vem realizando um trabalho de garimpeira e assim ajudando cada vez mais na qualificação do livro para crianças e jovens. Além de realizar inúmeros projetos para o estímulo da leitura.

**Notícias** – O que fazer para tornar o Brasil um país de leitores?

**Tatiana** – Hoje em dia não dão chance para as crianças brasileiras. O importante não é o hábito da leitura. O importante é saber ler, entender o que lê, que é o grande problema dos brasileiros, do povo brasileiro. O que ler? Lê o que quiser, lê o que gosta! Eu não consigo ler gibi porque estou viciada em texto. Mas é defeito meu, eu não tinha gibi quando eu era pequena. Não se pode proibir nada. Tem que agradar o leitor. Se ele não gostar do que está lendo ele larga e pega outro!

**Notícias** – Como estimular as crianças para a leitura?

**Tatiana** – Primeiro, nunca se deve obrigar a ler. Segundo, eu recomendo ler o que gosta. O que dá prazer. A criança tem que saber que se ela não gostar do que ela está lendo ela pode abandonar. Como diz Daniel Pennac em seu livro

*Como um romance* em que ele fala de sua experiência em Paris trabalhando com crianças e adolescentes que lêem bem mais que os brasileiros: “O verbo ler não comporta imperativo, como dois outros verbos, o verbo amar e o verbo sonhar. São coisas que não se manda fazer, elas acontecem! E quanto ao livro, se deixa, não é obrigação, não é nada disso... É prêmio!” Também tem os dez mandamentos do leitor, que por sinal é muito engraçado. Nesses dez mandamentos o leitor tem o direito de não ler se não quiser, de ler detrás para diante, começar do meio, e por ai vai. O importante é que leia!

**Notícias** – Qual o papel dos pais no estímulo à leitura?

**Tatiana** – É fundamental. Meu pai lia pra mim e contava histórias, e dizia poemas sempre da melhor qualidade, sempre com muita interpretação. Foi assim que amei poesia e histórias que criança gosta. E como o meu pai contava tão bem, com tanta emoção, eu passei a querer ler também. Comecei a ler com quatro anos de idade, muito cedo.

Altamente Recomendável



**Kanniferstan**  
(conto alemão)  
Ilustrações de  
Laurent Cardon,  
editado pela FTD  
em 2006

# Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI

O Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI com o tema “É preciso conhecer as forças do mundo para colocá-las em movimento”, inspirado no que afirmou José Martí, é realizado pelo Comitê Cubano do International Board on Books for Young People – IBBY e a Cátedra Latino-Americana e Caribenha de Leitura e Escrita, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil (FNLIJ), o IBBY do Canadá, Fundaleitura Colômbia e A Leer/IBBY México e acontecerá no Hotel Habana Libre Tryp Sol Meliá, na Cidade de Havana, Cuba no período de 26 a 31 de outubro de 2009.

Com a finalidade de debater a leitura como ato reflexivo, emocional e como forma de comunicação abrangente das relações multifacetadas do ser humano com o universo, o Congresso preparou várias atividades como: conferências principais, conferências de abertura de seminários, seminários, painéis, mesas-redondas e oficinas.

Poderão participar: escritores, ilustradores, designers, editores, críticos, pesquisadores, educadores, bibliotecários, livreiros, especialistas em informática e novas tecnologias, sociólogos, psicólogos, tradutores, promotores de leitura; profissionais da área da saúde, dos meios de comunicação de massa, de *marketing* e publicidade, estudantes, entre outros.

Para participar como expositor de trabalhos você deve enviar o seu trabalho com no máximo 30 páginas, tamanho carta, espaço duplo e margens de 2,5 cm, em *Word*, por e-mail. Na primeira página deve constar: título, nome e sobrenome do autor, nível acadêmico, instituição à qual pertence ou representa, cidade, país e endereço de e-mail. A data limite para o envio dos trabalhos é **15 de maio de 2009**. O Comitê Científico avaliará os trabalhos enviados e dará resposta aos autores e enviará uma Ficha de Expositor até o dia 15 de junho de 2009.

Os expositores terão 15 minutos para expor o resumo do seu trabalho no Seminário correspondente. Os autores receberão um certificado comprovando sua participação na qualidade de expositor. O trabalho original fará parte da memória do Congresso

Internacional Leitura 2009: Para Ler o XXI e será incluído no CD ROM do evento.

O custo da inscrição para expositores ou ouvintes é de \$ 325.00 CUC. Estudantes matriculados em curso universitário regular e menores de 25 anos paga \$ 275.00 CUC. A cota de estudante é limitada por países. Os interessados em participar da *III Oficina Internacional IBBY: Trabalhamos para as crianças* deverão acrescentar o custo de \$ 25.00 CUC à taxa de inscrição do Congresso. Para acompanhantes o valor da inscrição é de \$ 225.00 CUC. O CUC é o peso conversível cubano, moeda para uso do estrangeiro e o território cubano.

## Confira a Programação:

### Atividades acadêmicas

#### Conferências principais

- O mundo em perigo? – Leitura em tempos de crise
- O livro à beira do abismo? – os mortos de quem se fala gozam de plena saúde
- A leitura de nossa América hoje: “Enxerte-se mundo em nossas Repúblicas, mas o tronco deve ser o de nossas Repúblicas.” (José Martí)
- Múltiplas leituras: múltiplos saberes

#### Seminários:

- O papel da leitura no desenvolvimento humano
- Leitura e sociedade: a família, a comunidade...
- Leitura, escola e educação para a vida
- Leitura e universidade
- Leitura e biblioteca: como fazer mais com menos
- Leitura e novas tecnologias
- Alfabetização e o terceiro milênio
- A leitura do corpo humano, do pulso silencioso à impressão digital
- A leitura do planeta como nossa casa e o desenvolvimento sustentável
- A leitura da cidade: urbanismo e alma humana
- A leitura da arte e os enigmas do texto: literário, plástico, cênico, musical...
- A leitura dos meios de difusão massiva: uma alfabetização adiada
- A leitura da violência: os crimes encobertos contra os diferentes, contra os mais vulneráveis, contra “os invisíveis”...

Para você fazer essa conversão e saber o valor em Reais é só acessar o site do Banco Central do Brasil <http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO>. Está incluso na taxa de inscrição dos participantes: credencial, materiais de trabalho, certificado de participação, acesso a todas as atividades programadas, tanto acadêmicas, paralelas e culturais, coquetel de boas vindas, almoços, *cena cubana* (jantar cubano) e brinde de despedida. Os inscritos na III Oficina Internacional do IBBY receberão ainda os materiais de trabalho específicos e o respectivo certificado de participação. Já para os acompanhantes está incluso: coquetel de

- Leitura, saúde e sociedade: uma relação inadiável

#### Painéis:

- A leitura de Nossa América hoje: “Enxerte-se o mundo em nossas Repúblicas, mas o tronco deve ser o de nossas Repúblicas.” (José Martí). Em homenagem ao 50º aniversário de criação da Casa das Américas
- Leitura, globalização neoliberal e sociedade da informação
- Os livros, as crianças e os jovens: tradição, presente e perspectivas

#### Mesas redondas:

- Programas regionais e nacionais de leitura em Nossa América: “É preciso conhecer as forças do mundo para colocá-las em movimento” (José Martí)
- Em homenagem ao 120º aniversário da publicação do livro *La Edad de Oro (A Idade de Ouro)* de José Martí
- O acesso à leitura e aos mediadores do livro: o autor, o editor, o educador, o bibliotecário, o livreiro, a família

#### Oficina:

- III Oficina Internacional do IBBY: Trabalhamos pelas crianças

#### Atividades Paralelas

- Festival Papirola
- Visita a escolas e centros culturais



boas vindas, gala cultural, jantar cubano e brinde de despedida.

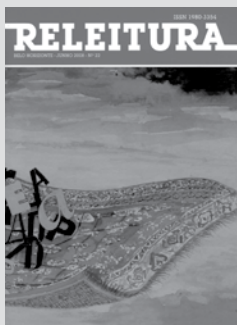
A data limite para as inscrições é **30 de agosto**. O valor da taxa de inscrição deve ser pago, sem exceções, em espécie (CUC), na sede do Congresso, no dia 26 de outubro de 2009, das 8:30 às 12:30. Mais informações sobre as inscrições entrar em contato com: Dra. Emilia Gallego Alfonso (e-mail: emyga@cubarte.cult.cu) ou Lic. Aimée Vega Belmonte (e-mail: aimee@icaic.cu)

A Agência de Viajes Cubanacán S.A. será o **receptivo oficial** do Congresso. Você pode entrar em contato pelos telefones (53-7) 2089920 ext. 209 / 204-5009 / 204-4756/57, fax (53-7) 204-4791 ou pelo e-mail [ventas10@avc.cyt.cu](mailto:ventas10@avc.cyt.cu), com Niurka Remedios. Os participantes podem utilizar qualquer agência para realizar os seus trâmites de viagem, mas a empresa escolhida obrigatoriamente deverá fazer contato com o **Receptivo Oficial Viajes Cubanacán S.A.** para coordenar com eles todos os detalhes referentes à sua entrada e recepção no território cubano. No Brasil, você pode entrar em contato com a agência Sky Turismo Ltda, situada na rua Primeiro de Março, 23/15º andar – RJ, telefone (21) 3575 7878 e fax (21) 2533 3643 ou pelo e-mail [congressos@skyturismo.com.br](mailto:congressos@skyturismo.com.br) com Noemia Kligerman.

Fazem parte do Comitê Organizador: Presidência: Emilia Gallego Alfonso (Cuba); Vice-presidência: Patricia Aldana (Canadá), Elizabeth D'Angelo Serra (Brasil), Carmen Barvo (Colombia), Azucena Galindo (México); Coordenação geral: Aimée Vega Belmonte (Cuba); Secretaria executiva: María de los Ángeles Torres Benavides (Cuba); Secretaria de Relações Internacionais: Enrique Pérez Díaz (Cuba). Do Comitê Científico - Presidência: Dra. Nilma Gonçalves Lacerda (Brasil); Vice-presidência: Dra. Elena Socarrás de la Fuente (Cuba) e Secretaria executiva: Dra. Leticia Rodríguez Pérez (Cuba)

## Livros doados para projetos de Incentivo à Leitura

A votante Sueli de Souza Cagneti, de São Francisco do Sul, Santa Catarina, realizou a doação dos livros recebidos para o *Prêmio FNLIJ* para as seguintes entidades: Associação Ecológica de Catadores e Recicladores de São Francisco do Sul, que fará parte da Biblioteca Comunitária; Universidade da Região de Joinville, para o Programa de Extensão Institucional de Literatura Infantil Juvenil – PROLIJ e para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Francisco do Sul, projeto de incentivo à leitura Traça-Livro. Parabéns, Sueli, por possibilitar que mais pessoas tenham acesso a esses títulos e boa leitura a todos.



## Revista Releitura

A FNLIJ recebeu os exemplares de nº 22 e 23 da revista *Releitura*, uma publicação semestral da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte. Os exemplares trazem artigos sobre literatura infantil e juvenil, ilustrações, quaderninhos, projetos, entre outros. A FNLIJ agradece o envio das revistas que já estão disponíveis, para consulta, na Biblioteca da Fundação para seus sócios e mantenedores. Para solicitar a revista você pode entrar em contato com a Biblioteca pelo telefone (31) 3277-8651 ou pelo e-mail [bpjibh@pbh.gov.br](mailto:bpjibh@pbh.gov.br).

## Revista Traçando Histórias

A 6ª edição da revista *Traçando Histórias* reúne os trabalhos de 39 ilustradores que foram expostos no Caís do Porto, junto à Área Infantil e Juvenil da Feira do Livro de Porto Alegre de 2008, com as mais diferentes técnicas e estilos que mostra a riqueza da ilustração de livros de literatura infantil e juvenil publicados no País.

O objetivo do *Traçando Histórias* é valorizar e divulgar a ilustração, servindo de elo entre ilustradores, escritores, editores, professores e outros apaixonados por literatura. Como diz na própria apresentação da revista “A ilustração encanta quem faz e quem a lê. Unindo duas artes fascinantes, literatura e artes visuais, trabalha com a fantasia como matéria prima e com ela abre portas para os leitores, despertando curiosidades, expectativas e múltiplos sentimentos. O ilustrador mexe com esse caldeirão de sensações e, na sua receita, entram palavra, ponto, traço, luz e sombra. Para remexer usa pincel, lápis, tesoura, mouse e o que mais quiser; só não pode faltar muita imaginação!”



## CONCURSOS FNLIJ 2009

Você tem até o dia 30 de abril para se inscrever nos Concursos promovidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil:

- ☛ 14º Concurso FNLIJ/Petrobras Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil
- ☛ 8º Concurso FNLIJ Leia Comigo
- ☛ 6º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas
- ☛ 6º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios - Textos de Escritores Indígenas

Acesse o site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br), leia o regulamento e participe!

Consulte também, no site, os resumos de todos os 945 projetos recebidos pela FNLIJ para o **Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**. Os contatos com os responsáveis dos projetos foram atualizados e cada projeto é apresentado com um pequeno resumo.

# Inscrições abertas para o 17º COLE

A 17ª edição do COLE acontecerá entre os dias 20 a 24 de julho, com o tema “O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo”, frase de Manoel de Barros, e pretende não apenas comemorar esses 30 anos de sua história, mas também divulgar a história do evento em um espaço de discussão do seu itinerário no cenário cultural e educacional do Brasil e de reflexão e construção de novos caminhos de atuação e parcerias na luta pela democratização da leitura.

O COLE é uma promoção da Associação de Leitura do Brasil – ALB, Prefeitura Municipal de Campinas – Secretaria de Educação, Unicamp – Faculdade de Educação e conta com o apoio institucional de várias entidades como a FNLIJ. Desde 1981, com periodicidade bianual, o COLE reúne e aproxima diferentes profissionais nacionais e estrangeiros ligados ao universo do livro e da leitura como espaço de reflexão e socialização de experiências, de produção e divulgação de pesquisas e projetos educativos, de aprofundamento e entendimento das práticas culturais, de atuação e incentivo a políticas públicas. Nessa linha do tempo de mais de 30 anos, o COLE criou uma tradição de rigor naquilo que acredita e propõe para o campo da leitura no Brasil. Tanto é assim que os três últimos eventos (2003, 2005 e 2007) reuniram na Unicamp mais de 4.500 participantes inscritos e uma média de 2 mil trabalhos em sessões de comunicação.

Neste ano, acontecerá uma mesa voltada exclusivamente para a Literatura Infantil e Juvenil que fará uma retrospectiva dos últimos 30 anos em relação aos seus criadores e críticos. Também, pretende discutir

como essa literatura é compreendida na escola por professores, família e sociedade no processo de formação de todos os envolvidos. Na organização da mesa estão Elizabeth D’Ángelo Serra, Secretária Geral da FNLIJ e Marisa Lajolo do IEL/Unicamp.

Você pode participar do 17º COLE como **ouvinte** ou **com comunicação**.

A inscrição como **ouvinte** pode ser feita pelo site <http://www.alb.com.br/17cole> ou pela ficha de inscrição preenchida em letra de forma e acompanhada de cheque nominal e cruzado à Associação de Leitura do Brasil. Ambos devem ser enviados à secretaria da ALB por correio, via sedex ou carta registrada. Já a inscrição **com comunicação** só poderá ser feita pela internet, pelo mesmo site da ALB.

O inscrito **com comunicação** deverá escolher obrigatoriamente 01 eixo temático entre os 21 propostos pelo evento: Educação de Jovens e Adultos; Bibliotecas: desafios e práticas; Práticas de Leitura, Gênero e Exclusão; Leitura e Escrita nas Sociedades Indígenas; Mídia, Educação e Leitura; Leitura e Escrita em Língua Estrangeira; Leitura, Escola, História; Literatura Infantil e Juvenil; Educação, Políticas Públicas e Pessoas com Deficiência; Letramento e Alfabetização; Ensino de Língua e Literatura; Leitura e Produção no Ensino Superior; Linguagens em Educação Infantil; Escritas, Imagens e Criação: Diferir; Leitura e Educação Matemática; Produção de Conhecimento, Saberes e Formação Docente; Estudos sobre Projetos e Ações do PROLER; Pesquisas sobre a Pesquisa da Leitura no Brasil; Estudos sobre a ALB e suas produções e/ou realizações; Políticas Públicas em Leitura; Leitura no currículo

escolar: projetos e programas.

Cada congressista poderá inscrever apenas um trabalho (como autor ou co-autor). Todos os autores das comunicações deverão estar devidamente inscritos no evento. A submissão do resumo do trabalho deve ser feita até dia 30 de abril, com 200 a 300 palavras. Mas, o resumo só será submetido à avaliação da Comissão Científica após realizado o pagamento do boleto. A aceitação ou rejeição do resumo do trabalho será comunicada até 15 de junho. O reembolso do participante que, tendo seu trabalho recusado, não queira participar do evento na qualidade de ouvinte será feito até dois meses após a realização do evento.

Todos os trabalhos aceitos para as sessões de comunicação terão os seus resumos publicados no *Caderno de Resumos do 17º COLE*. O congressista deverá enviar pelo site da ALB, o **texto completo** do seu trabalho que será submetido ao Conselho Científico do evento para seleção e publicação nos *ANAIS do 17º COLE*. A data limite para envio é 24 de julho, impreterivelmente.

A inscrição é individual. O pagamento deve ser feito no ato da inscrição.

Mais informações com a Associação de Leitura do Brasil – ALB/Faculdade de Educação - Anexo II – Unicamp, Caixa Postal nº 6.117, CEP 13083-970 - Campinas - SP – Brasil, tel/fax: (19) 3289-4166, site [www.alb.com.br/17cole](http://www.alb.com.br/17cole), e-mail [17cole@alb.com.br](mailto:17cole@alb.com.br) ou [secretaria@alb.com.br](mailto:secretaria@alb.com.br)

As Editoras interessadas em participar da Feira do Livro devem entrar em contato pelo e-mail [marketing@editora.unicamp.br](mailto:marketing@editora.unicamp.br), A/C de Gracinda Batista.

## PRAZOS E VALORES DA INSCRIÇÃO:

Categoria	até 31 de março	até 30 de abril	até 15 de junho	após 15 de junho
Sócio ouvinte	R\$ 50,00	R\$ 55,00	R\$ 60,00	R\$ 65,00
Não sócio ouvinte	R\$ 60,00	R\$ 75,00	R\$ 95,00	R\$ 130,00
Sócio c/Comunicação	R\$ 55,00	R\$ 60,00	_____	_____
Não Sócio c/Comunicação	R\$ 95,00	R\$ 130,00	_____	_____

## ADONIS EDITORA

*As aventuras de Briny e Spify no planeta Terra.* Eunice Garcia. Il. Paulo Roberto Masserani. *Menino clandestino.* Leila Seleguini. Il. Daniel Guimarães. *O lobo que queria ser príncipe.* Cícero Edno. Il. Daniel Guimarães. *O reizinho e ele mesmo.* Luciene Regina Paulino Tognetta. Il. Paulo Roberto Masserani. *Salita, a Dona Baratinha.* Aparecida Diniz. Il. Vanderlei Alves Pereira.

## ATUAL EDITORA

*As muitas mães de Ariel e outras histórias.* Mirna Pinsky. Il. Glair Arruda, Henry Vitor, Mariângela Haddad, Michele Iacocca, Patricia Gwinner, Patricia Lima, Ricardo Dantas e Suppa. *Poeminhas animais.* Alexandre Azevedo. Il. Taline Schubach.

## AUTÊNTICA

*A tartaruga e a boneca.* Marcia Leite. Il. Flávio Fargas. *A velhinha na janela.* Sonia Junqueira. Il. Mariângela Haddad. *Alice através do espelho.* Lewis Carroll. Releitura de Lecticia Dansa. Il. Salmo Dansa. *Menino parafuso.* Olívia de Mello Franco. Il. Angelo Abu. *No risco do caracol.* Maria Valéria Rezende. Il. Marlette Menezes. *O gato e a menina.* Sonia Junqueira. Il. Mariângela Haddad. *O menino e a gaiola.* Sonia Junqueira. Il. Mariângela Haddad. *Pintando poesia: poemas inspirados em tela de José Heleno Sorrenti.* Neusa Sorrenti. Il. José Heleno Sorrenti. *Se um dia eu for embora...* Anna Göbel. Il. Anna Göbel.

## AUTORES ASSOCIADOS

*Abecedário dos bichos que existem e não existem.* Carlos Rodrigues Brandão. Il. Crianças e jovens das beiras do Rio São Francisco nos sertões de Minas Gerais. *Azul-banana.* Geraldo Peçanha de Almeida. Il. Paulino Fernandes Marques.

## BRINQUE-BOOK

*Duda adora pular.* Stephen Michael King. Trad. Gilda de Aquino. Il. Stephen Michael King.

## CARAMELO

*Criaturas tímidas.* David Mack. Trad. Fabiana Medina. David Mack.

## CIA. DAS LETRAS

*Tempo de travessia.* Eliana Martins, Rosana Rios. Il. Negreiros.

## CIA. DAS LETRINHAS

*A história de tudo: do Big Bang até hoje em divertidas dobraduras.* Neal Layton. Trad. Eduardo Brandão. *De todos os cantos do mundo.* Heloisa Prieto e Magda Pucci. Il. Graça

Lima. *O que é que tem o meu cabelo?* Satoshi Kitamura. Trad. Eduardo Brandão. *Píppi Meialonga.* Astrid Lindgren. Trad. Maria de Macedo. Il. Lauren Child.

## CIA. EDITORA NACIONAL

*Eu me lembro.* Jennifer Moore-Mallinos. Trad. Maria Angela. A. de Paschoal, Maria Cristina G. Pacheco. Il. Marta Fàbrega.

## CORTEZ

*A ambição de Macbeth e a maldade feminina.* Arievaldo Viana. Il. Jó Oliveira. *A cidade dos carregadores de pedras.* Sandra Branco. Il. Elma. *A menina e seus pontinhos.* Silmara Rascalha Casadei. Il. Lisie De Lucca. *A menina que bordava bilhetes.* Lenice Gomes. Il. Ellen Pestili. *Conversa molhada.* Zuleika de Almeida Prado. Il. Tati Mões. *Curumim Abaré imitando os animais.* Dulce Seabra e Sérgio Maciel. Il. Cláudia Ramos. *O fio da aranha, o fio da vida.* Renan Eraldo Soeiro de Faria. Il. Ellen Pestilli. *O quadrado mágico: a escola pitagórica: Pitágoras, Filolau e Diógenes.* Silvana de Menezes. *O que é a pergunta?* Mario Sergio Cortella e Silmara Rascalha Casadei. Il. Rodrigo Abraham. *O sapato falador.* Gloria Kirinus. Il. Simone Matias. *Odisséia olímpica: a história das Olimpíadas e seus heróis.* Marcos Abrucio. Il. Mauricio Negro. *Só sei que nada sei: Sócrates, Platão e Aristóteles.* Silvana de Menezes. *Terra, fogo, água e ar: a escola de Mileto: Tales, Anaximandro, Anaxímenes, Heráclito.* Silvana de Menezes.

## DCL

*O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador.* Org. Ieda de Oliveira.

## EDIÇÕES SM

*A criação das criaturas.* Tacus. Il. Tacus. *A distância das coisas.* Flávio Carneiro. *ABC do Japão.* Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela. *As visitas.* Silvia Schujer. Trad. Marcos Bagno. *Calvina.* Carlo Frabetti. Trad. Reynaldo Damazio. *Cobra-grande: histórias da Amazônia.* Sean Taylor. Trad. Maria da Anunciação Rodrigues. Il. Fernando Vilela. *Leituras de escritor.* Org. Ana Maria Machado. Il. Thais Beltrame. *Leituras de escritor.* Org. Luiz Ruffato. Il. Mariana Zanetti. *Leituras de escritor.* Org. Moacyr Scliar. Il. Fefê Talavera. *Mavutsinim e o Kuarup: um mito Kamayurá.* Rosana Rios. Il. Rubens Matuck. *O golem do Bom Retiro.* Mario Teixeira. Il. Renato Alarcão. *O turbante da sabedoria e outras histórias de Nasrudin.* Ilan Brenman. Il. Samuel Casal *Os gêmeos do Popol Vuh.*

Jorge Luján. Trad. Heitor Ferraz Mello. Il. Saúl Oscar Rojas. *Os livros de Sayuri.* Lúcia Hiratsuka. Il. Lúcia Hiratsuka. *Turbilhão em Macapá.* Ivan Jaf. Il. Adams Carvalho.

## EDITORA 34

*Quando as panteras não eram negras.* Fábio Morábito. Trad. Sérgio Molina e Rúbia Prates Goldoni. Il. Ulysses Bóscolo.

## EDITORA DO BRASIL

*A fazenda Bem-te-vi.* Márcia Glória Rodriguez Dominguez. Il. Rebeca Simone. *A minhoca Filomena.* Márcia Glória Rodriguez Dominguez. Il. Rebeca Simone. *Amanda no país da consciência.* Leonardo Mendes Cardoso. Il. Dawidson França. *Bum-que-te-bum-bum-bum.* Regina Siguemoto. Il. Ivan Zigg. *Deu a louca no guarda-roupa.* Jonas Ribeiro. Il. Suppa. *E não tinha briga não!* Márcia Glória Rodriguez Dominguez. Il. Rebeca Simone. *O esquilo esquisito.* Regina Siguemoto. Il. Ivan Zigg. *O pintinho adotivo.* Márcia Glória Rodriguez Dominguez. Il. Rebeca Simone. *O toró.* Regina Siguemoto. Il. Ivan Zigg. *Pantanal em notícias.* Márcia Glória Rodriguez Dominguez. Il. Rebeca Simone.

## EDITORA ELEMENTAR

*A fada emburrada.* Alessandra Pontes Roscoe. Il. Romont Willy. *Longe-perto.* Vera Lúcia Dias. Il. Romont Willy. *Quando a vergonha bate asas...* Jonas Ribeiro. Il. Simone Matias.

## EDITORA GLOBO

*A arca de Noé.* Milton Célio de Oliveira Filho. Il. Alexandre Alves. *A reforma da natureza.* Monteiro Lobato. Il. Paulo Borges. *Avó.* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Caçadas de Pedrinho.* Monteiro Lobato. Il. Paulo Borges. *Cadê?* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Cara de um, focinho de outro.* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Emília no País da Gramática.* Il. Osnei e Hector Gómez. *Eram 3.* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Filha.* Guto Lins. Il. Guto Lins. *O Pícapau Amarelo.* Monteiro Lobato. Il. Paulo Borges. *Olivia ajuda no Natal.* Ian Falconer. Trad. Deisa Chamahum Chaves. Il. Ian Falconer. *Primo.* Guto Lins. Il. Guto Lins. *Sogra.* Guto Lins. Il. Guto Lins.

## EDITORA JABOTICABA

*Como são feitas as colmeias?* Mariana Caltabiano. Il. Sérgio G. Filho. *O mistério da Casa Hope.* Mariana Caltabiano.

## EDITORA JOANINHA

*Guia do Rio de Janeiro com crianças – 5. ed.* Christiana Tavares. Il. Joana Tavares Nabuco e Illan Benoliel.

# 11º Salão FNLIJ para Crianças e Jovens com muitas novidades

O *Salão FNLIJ para Crianças e Jovens*, em sua 11ª edição, está de casa nova. O *Salão FNLIJ* acontecerá no **Centro Cultural Ação da Cidadania**, na Av. Barão de Tefé, 75 – Bairro Saúde, no Rio de Janeiro. O *Salão FNLIJ* também mudou sua data para o período de **10 a 21 de junho**.

O maior evento, neste formato, ocupará mais de 2.000 m<sup>2</sup> e 70 editoras já confirmaram suas presenças no evento: Agir, Artes & Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Brinque-Book, Boutique Pedagógica, Callis, Casa de Lygia Bojunga, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Compor, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Duna Duetto, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Elementar, Escala Educacional, FTD, Girassol Brasil, Global, Globo, Gryphus, IBEP, José Olympio, Jovem, L&PM, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, Maco, Manati, Martins Editora, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Noovha América, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothke, Projeto,

Record, RHJ, Rocco, Roda & Cia, Rovelle, Salamandra, Salesiana, Saraiva, Scipione, Siciliano, SM, Studio Nobel, Zahar e Zit.

Além dos estandes ocupados pelas editoras, serão organizados estandes institucionais.

Outra grande novidade desta edição do *Salão FNLIJ* é a criação de mais duas Bibliotecas FNLIJ, uma para jovens e a outra para educadores que junto com os espaços já tradicionais, Biblioteca FNLIJ/Petrobras e o Espaço FNLIJ de Leitura irão atender os mais de 60 mil visitantes esperados para 2009.

Neste ano, o país homenageado pelo *Salão FNLIJ* será a França, pelas comemorações do Ano da França no Brasil.

A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, por meio da Secretária Municipal de Educação Cláudia Costim, que tem como projeto *Rio Cidade de Leitores*, já confirmou a parceria no *11º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens*.

O *11º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil*, importante encontro para a atualização de professores, escritores, ilus-



## 11º Salão FNLIJ DO LIVRO PARA Crianças e Jovens

tradores, especialistas em Literatura Infantil e Juvenil e responsáveis por editorias, acontecerá paralelamente ao *Salão FNLIJ* nos dias 15, 16 e 17 de junho.

Com certeza outras grandes novidades do *11º Salão FNLIJ* virão e o **Notícias** deixará você, leitor, informado. Aguarde!

Consulte também o site [www.fnlij.org.br/salao](http://www.fnlij.org.br/salao)

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Boutique Pedagógica, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Duetto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Iluminuras, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Maco, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothke Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Roda Viva, Rovelle, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, Siciliano, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

**EXPEDIENTE** Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Ninfa Parreiras • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zincone, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Lígia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

**Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.**

Tel.: 21 2262-9130

e-mail: [fnlij@fnlij.org.br](mailto:fnlij@fnlij.org.br)

[www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**Apoio:**

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**